TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE TRANSPLANTE RENAL – PACIENTE RECEPTOR

Eu, _____, data de nascimento: _____/_____/_____, CPF nº _____, endereço residencial: _____, Bairro: _____, Cidade: _____, declaro que compreendo plenamente a necessidade de um transplante renal e reconheço que o procedimento envolve riscos e benefícios significativos. Fui informado(a) sobre todas as informações relevantes relacionadas ao transplante renal e suas implicações médicas, cirúrgicas e psicossociais. Portanto, concordo em receber um transplante renal como tratamento da minha Insuficiência Renal Crônica.

Estou ciente de que:

1. O transplante renal é uma opção de tratamento para pacientes com insuficiência renal crônica, assim como a diálise. Estes dois tratamentos são eficazes e eu tive a oportunidade de optar livremente por um deles.
2. Para a realização do transplante renal receberei anestesia geral. As complicações relacionadas à anestesia geral são raras e ocorrem em menos de 1% das cirurgias. A incidência e a severidade das complicações anestésicas são maiores em portadores de diabetes, hipertensão severa, doença cardíaca ou pulmonar.
3. As complicações da cirurgia do transplante ocorrem entre 3 e 5% dos pacientes e podem se limitar ao rim transplantado ou atingir outros órgãos. A severidade da complicação pode necessitar a realização de nova(s) cirurgia(s) para correção da complicação. Em raros casos ocorre trombose da veia ou da artéria do rim transplantado, sendo necessária a sua retirada e o retorno para a diálise. É muito rara a complicação de infecção relacionada à cirurgia. Problemas com a coagulação do sangue (hemorragia ou trombose) podem ocorrer. A incidência de mortalidade diretamente relacionada à cirurgia do transplante é menor que 1%.
4. Aproximadamente 50% dos transplantes realizados com doador falecido não apresentam função imediata, sendo necessário realizar sessões de diálise até que o rim transplantado apresente função satisfatória.
5. O tempo médio de internação hospitalar é de sete dias para os transplantes realizados com doador vivo e de 10 a 12 dias para aqueles realizados com doador falecido. Períodos mais prolongados de internação podem ser necessários para tratamento adequado de complicações, rejeição ou infecções.
6. Para prevenir a rejeição do rim transplantado receberei uma combinação de medicamentos que serão administrados por via oral ou endovenosa. Esses medicamentos devem ser tomados diariamente enquanto o rim transplantado funcionar adequadamente. Esses medicamentos podem provocar efeitos colaterais que devem ser comunicados ao meu médico. Muitas vezes há necessidade de mudança dessa medicação, seja porque não está sendo efetiva ou porque está provocando efeitos colaterais importantes.
7. Estas medicações não podem ser substituídas ou alteradas sem orientação do médico transplantador. O uso irregular ou a interrupção completa do uso dessas medicações provoca a rejeição e perda do rim transplantado, mesmo que já tenham se passado muitos anos do transplante.
8. Após a alta hospitalar deverei comparecer regularmente a todas as consultas médicas marcadas para a avaliação geral da minha saúde, da função do rim transplantado e ajuste da dose das

minhas medicações. A falta às consultas aumenta o risco da ocorrência de rejeição do rim transplantado ou de complicações.

9. Cerca de 3 em cada 10 pacientes transplantados apresentam um episódio de rejeição, mesmo tomando adequadamente as medicações imunossupressoras. A maioria das rejeições é tratada efetivamente com outros medicamentos, sendo muito baixa a perda do rim transplantado como consequência de rejeição.
10. As chances de uma rejeição são maiores se a medicação imunossupressora não for utilizada diariamente e de forma correta. Nesse caso, a rejeição é mais severa, o tratamento da rejeição é menos efetivo e o tempo de funcionamento do rim pode ser encurtado, necessitando o retorno à diálise.
11. O rim transplantado pode ser removido quando apresentar rejeição sem chance de recuperação. Nesta situação deverei retornar ao tratamento dialítico.
12. Mesmo tomando corretamente as minhas medicações, eu estarei exposto(a) a complicações após o transplante renal, reforçando a necessidade do meu comparecimento regular às consultas médicas agendadas.
13. Quase todos os pacientes transplantados necessitam realizar uma biópsia no rim transplantado para diagnóstico e tratamento adequados. A realização desta biópsia depende da orientação médica e da minha concordância. A biópsia é realizada no leito da enfermaria, sob anestesia local. As complicações da biópsia são raras, podendo ocorrer sangramento na urina ou dor e formação de hematoma no local da inserção da agulha. Em casos extremos pode ser necessária uma cistoscopia (endoscopia da bexiga) ou uma cirurgia para correção da complicação.
14. Compreendo que existem riscos associados ao transplante renal, incluindo, mas não se limitando a, infecções, rejeição do órgão, complicações cirúrgicas, efeitos colaterais dos medicamentos imunossupressores, doenças oportunistas, problemas de cicatrização, formação de coágulos sanguíneos e possíveis complicações anestésicas. As complicações infecciosas são as mais frequentes após o transplante e ocorrem como consequência direta da combinação das medicações imunossupressoras. As principais infecções ocorrem na urina (infecção urinária), na cicatriz da cirurgia, no pulmão (pneumonia), no sangue (septicemia) e por citomegalovírus (CMV). Em alguns casos é difícil a identificação do tipo de infecção, podendo necessitar internação hospitalar para o diagnóstico e tratamento. O tempo de internação depende da gravidade da infecção, podendo se estender por semanas. Dependendo também da gravidade, pode ser necessária a internação em unidade de terapia intensiva e a interrupção transitória do uso dos medicamentos imunossupressores, aumentando o risco de rejeição ou perda do rim transplantado.
15. As complicações cardiovasculares ocorrem com mais frequência do que na população sem insuficiência renal crônica. As principais complicações cardiovasculares são angina, infarto e acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico (derrame). As chances dessas complicações aumentam com o tempo, devido ao envelhecimento natural do organismo.
16. Os pacientes que recebem um transplante de rim têm maior risco de desenvolver qualquer tipo de tumor como consequência do uso contínuo das medicações imunossupressoras. O tumor mais frequente ocorre na pele. Apesar das consultas médicas e dos exames clínicos e laboratoriais regulares, o diagnóstico do tumor pode ser difícil e demorado, podendo necessitar

de tratamento com quimioterapia e/ou radioterapia e da interrupção das medicações imunossupressoras, com maior risco de rejeição ou perda do rim.

17. Recebi orientação quanto aos riscos de obesidade, tabagismo e etilismo para a minha saúde.
18. Fui informado(a) sobre as alternativas disponíveis para o tratamento da insuficiência renal, incluindo diálise peritoneal, hemodiálise e outras opções terapêuticas. Compreendo que a escolha pelo transplante renal foi baseada em uma avaliação criteriosa das minhas condições de saúde e necessidades individuais.
19. Estou ciente de que todas as informações relacionadas à minha saúde serão tratadas com estrita confidencialidade e que meus dados pessoais serão protegidos de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis.
20. Apesar de o transplante renal ser uma alternativa eficaz e segura de tratamento de pacientes com insuficiência renal crônica, não é possível prever com exatidão a duração do funcionamento do seu transplante renal. Por isso, discuta sempre com seu médico, durante as suas consultas, o seu estado geral de saúde, a avaliação do funcionamento do seu rim transplantado, os efeitos colaterais dos medicamentos e as alternativas de tratamento disponíveis para prevenir a rejeição do rim transplantado.
21. Estou ciente da necessidade de seguir um programa rigoroso de acompanhamento médico após o transplante renal, incluindo exames regulares, uso de medicamentos imunossupressores conforme prescrição, adesão a hábitos de vida saudáveis e práticas de autocuidado.
22. A taxa de sobrevida do enxerto renal da equipe de transplante do Hospital Anchieta é de 100% no primeiro ano. Já a taxa de rejeição é de 0%.
23. As medicações imunossupressoras são classificadas como medicamentos de alto custo. Portanto, são fornecidas/dispensadas pelas farmácias de alto custo e custeadas pelo Sistema Único de Saúde – SUS.
24. Fui orientado(a) de que, após o transplante renal, o receptor pode estar sujeito a algumas doenças que podem ser transmitidas pelo órgão do doador. Essas doenças são conhecidas como doenças transmitidas por transplante (DTTs) e são relativamente raras devido aos rigorosos testes e triagens realizados antes da doação. No entanto, é importante estar ciente dessas possibilidades. Alguns exemplos de DTTs incluem: 1 – Infecções virais: podem ocorrer infecções virais transmitidas pelo órgão transplantado, como hepatite B, hepatite C, HIV e citomegalovírus (CMV); essas infecções podem ser pré-existentes no doador ou adquiridas durante a vida do doador. 2 – Infecções bacterianas e fúngicas: embora menos comuns, algumas infecções bacterianas ou fúngicas podem ser transmitidas pelo órgão transplantado; isso pode ocorrer quando o doador tem uma infecção ativa que não foi detectada durante os testes prévios à doação.
25. Como é de conhecimento público, vivemos uma pandemia de infecção por Coronavírus, não sendo possível precisar acuradamente quais os riscos de adquirir esse vírus num transplante comparado com o risco comunitário. Estou ciente desta situação e concordo com a realização do transplante e, também, ciente da possibilidade de que, em contraindo a doença, as medicações utilizadas para evitar a rejeição do transplante podem torná-la mais grave.
26. Reconheço que tenho o direito de fazer perguntas, buscar esclarecimentos adicionais e tomar uma decisão informada a respeito do transplante renal. Tenho o direito de recusar o

procedimento ou retirar meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o processo, sem prejuízo do meu cuidado médico contínuo.

Brasília-DF, _____ de _____ de _____.

_____ Receptor

_____ Médico

_____ Enfermeiro